

1 **ATA DA 453ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DA ESCOLA**
2 **POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, REALIZADA EM**
3 **SESSÃO ORDINÁRIA AOS 05/12/2025.** -----

4 No quinto dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito
5 horas e quarenta e cinco minutos, em terceira chamada, deu-se início à 453ª
6 reunião da Comissão de Graduação da EPUSP, realizada em sessão ordinária,
7 na sala de reuniões do CTA, no Edifício Mário Covas, sob a presidência do
8 professor doutor Fernando Akira Kurokawa e com a presença do vice-presidente,
9 professor doutor Marcelo Martins Seckler, dos membros docentes, professores
10 doutores Sérgio Leal Ferreira (PCC), Antonio Carlos Seabra (CCB), Marcio Lobo
11 Netto (CRInt), Paulo Sérgio Cugnasca (PCS), Eduardo Lorenzetti Pellini (PEA),
12 Januário Pellegrino Neto (PEF), José Carlos Mierzwa (PHA), Flávio Augusto
13 Sanzovo Fiorelli (PME), Eduardo Cesar Sansone (PMI), Rafael Traldi Moura
14 (PMR), Eduardo Franco Monlevade (PMT), Pedro Pessoa de Alcântara Filho
15 (PQI), André Leme Fleury (PRO), Juan Luis Poletti Soto (PTC), Cláudio Luiz
16 Marte (PTR) e Gustavo Pamplona Rehder (PSI); dos representantes discentes
17 Arthur de Oliveira Rodrigues Mageski, Eduardo Albarello, Isis Katherine Jardim
18 Alves Moreira e Marina Chaves de Oliveira e dos convidados Paula Birocchi
19 (representante PNV) e Fábio de Oliveira Fialho (PTC); da Assistente Acadêmica,
20 Márcia Costa Pinto Barros, da Chefe do Serviço de Graduação, Denise Fernanda
21 Souza, da Chefe do Serviço de Apoio Educacional, Michele Dias dos Santos, e da
22 estagiária do Serviço de Apoio Educacional, Lavínia Simões Stephano Wichi
23 Lopes. -----

24 -----
25 **Ausências justificadas:** Hélio Mitio Morishita (PNV), Alexandre Nicolaos Simos
26 (PNV), João Batista Camargo Júnior (CCQ) -----
27 -----

28 **EXPEDIENTE** -----

29 **1. Comunicações da Presidência** -----

30 O presidente da CG, Prof. Fernando Akira Kurokawa, fez seus informes, conforme
31 segue: -----

32 I) Cronograma para alterações curriculares de 2027-1: passou a palavra à
33 funcionária Michele Santos, que, por sua vez, apresentou o cronograma para

1 cadastro de alterações curriculares para vigência a partir do primeiro semestre de
2 2027, sendo este o momento de cadastro do terceiro ano dos novos currículos,
3 incluindo as habilitações de Engenharia de Minas e de Engenharia de Petróleo.
4 Por ser um período de cadastro de maior volume de disciplinas, está sendo
5 proposta a entrega dos documentos até a metade do mês de março de 2026, para
6 que haja tempo hábil de se realizar a conferência do material antes de ser
7 pautado na CG e na Congregação de abril. O cadastro seria iniciado em maio e
8 junho de 2026 – com isso, se houvesse algum contratempo, ainda haveria tempo
9 de pautar o material na Congregação de junho de 2026. O prazo final de cadastro
10 era 30 de agosto de 2026, e as alterações estariam disponíveis no sistema Júpiter
11 a partir do dia 1º de outubro de 2026. -----

12 II) O Prof. Fernando ressaltou a importância do envio das avaliações das bolsas
13 PEEG 2025-2, lembrando das penalizações para aqueles contemplados com
14 bolsas que não realizassem essa etapa (ficar sem projetos homologados por dois
15 semestres consecutivos). Informou uma novidade do programa, que, a partir de
16 2026,1, passaria a permitir bolsistas voluntários. Nesta modalidade, alunos que se
17 inscreveram no projeto, mas não conseguiram bolsa remunerada, poderiam atuar
18 de forma voluntária e utilizar as horas dedicadas ao projeto para contabilizar
19 horas de AAC (Atividades Acadêmicas Complementares). O Prof. Seabra fez um
20 aparte, mencionando que cada tipo de bolsa tinha procedimentos de registro de
21 frequência diferentes e isso causava certa confusão. Com a palavra, retomando a
22 questão das bolsas PEEG, a funcionária Michele lembrou que a etapa de
23 homologação não é a confirmação que o projeto ganhou alguma bolsa, mas que o
24 projeto está apto para receber inscrições de alunos interessados. O Prof.
25 Fernando comentou ainda que, para as disciplinas com mais de um projeto,
26 apenas um seria homologado. Tendo em vista que a presidência da CG estaria
27 vacante em janeiro de 2026, pediu ao Prof. Seabra, decano da CG, que
28 homologasse os projetos levando em conta a aplicação dos critérios de
29 impedimento. -----

30 III) O Prof. Fernando deu as boas vindas aos novos membros: os Profs. Juan Luis
31 Poletti Soto e Fábio de Oliveira Fialho, do Departamento de Engenharia de
32 Telecomunicações e Controle / PTC, titular e suplente, respectivamente. Pelo
33 Departamento de Engenharia de Produção/PRO, houve a recondução do

1 mandato do Prof. André Leme Fleury como titular e indicação do Prof. Davi
2 Noboru Nakano como seu suplente. -----
3 IV) Prof. Fernando agradeceu a funcionária Michele Santos pela preparação do
4 relatório de gestão da CG nos de 2024 e 2025. Apresentando o relatório, o Prof.
5 Fernando ressaltou pontos como a implementação dos novos currículos,
6 renovação do reconhecimento dos cursos, a curricularização da extensão, a
7 adesão ao ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, as novas
8 modalidades de ingresso, a criação da disciplina *PRG0039 - Fundamentos da*
9 *Matemática Elementar*, o aumento do aporte para viagens didáticas não-
10 estruturantes, a ampliação dos programas de bolsa de monitoria, as verbas
11 recebidas por meio dos editais de aprimoramento de graduação da PRG, a
12 revisão dos critérios de transferência interna e externa, os ciclos de seminários da
13 CG, a criação da habilitação independente do PSI, as Semanas de Recepção de
14 Calouros e os prêmios concedidos pela USP. Ressaltou que são temas que
15 demandam continuidade. O Prof. Fernando finalizou agradecendo em nome dele
16 e do Prof. Marcelo Martins Seckler, vice-presidente da CG, a toda equipe e a
17 todos os membros da CG, assim como os funcionários dos Serviços de
18 Graduação, de Apoio Educacional, de Estágios e de Diplomas pelo suporte à
19 gestão. -----

20 **2 . Informes da Comissão do Ciclo Básico** -----

21 O Prof. Antonio Carlos Seabra, Presidente da Comissão do Ciclo Básico, fez os
22 seguintes informes:-----

23 I) Anunciou que a elaboração das grades horárias foi concluída e elas estavam
24 sendo divulgadas. Pode haver necessidade de eventuais ajustes, por isso os
25 Departamentos precisavam verificar e confirmar se estava tudo conforme
26 acordado, para que não houvesse problemas futuramente – alertou,
27 principalmente, para a necessidade de verificação e atualização de dados quando
28 se copia o cadastro de turmas de um semestre para outro. Quaisquer dúvidas
29 deveriam ser encaminhadas para o endereço de *e-mail* da Secretaria do Biênio:
30 poli.ccb@poli.br. Comentou também sobre possíveis impactos dos jogos da Copa
31 do Mundo de 2026. -----

32 III) O RD - Representante Discente, Eduardo Albarello, anunciou que o Grêmio
33 havia criado um formulário de avaliação da disciplina *2000101 - Fundamentos*

1 *Científicos e Modelagem em Engenharia I*, conhecida como “Pilar”, e que as
2 repostas seriam repassadas para a CCB - Comissão do Ciclo Básico. O Prof.
3 Seabra acrescentou que o primeiro ano de execução do Pilar serviu para testar
4 ideias em relação à disciplina e que agora era o momento de avaliá-las.-----
5 IV) Informou que o período de recuperação seria de 26 a 30 de janeiro de 2026,
6 conforme o calendário USP. Os cursos poderiam aplicar as provas antes oi depois
7 disso, mas ressaltou que não poderiam ultrapassar a data limite para lançamento
8 de notas (06/02/2026). Sugeriu que a Poli seguisse o calendário e fez um parte
9 relatando que a PRG estava finalizando as discussões sobre como tratar a
10 recuperação e o conceito estava muito similar ao que a Poli havia conceituado
11 para o Pilar. O Prof. Eduardo Monlevade expressou que o calendário de
12 recuperação prejudicava muito alunos que residiam fora da cidade de São Paulo.
13 Foram levantados prós e contras com relação às datas e o colegiado optou por
14 manter as datas do calendário USP. O Prof. Eduardo Lorenzetti Pellini perguntou
15 sobre a primeira semana de aulas com relação à Semana de Recepção e se já
16 havia um calendário. O Prof. Fernando explicou que a Semana de Recepção
17 ocorreria do dia 23 a 28 de fevereiro de 2026 e que a Diretoria havia nomeado
18 uma comissão para propor e desenvolver as atividades. A Comissão contava com
19 funcionários das áreas acadêmica e administrativa, além de docentes e RDs. O
20 tema da USP para a SRC 2026 ainda não havia sido divulgado. Explicou que a
21 comissão fazia, a cada ano, uma sugestão para a Diretoria para não haver aulas
22 – o pedido seria levado à nova Diretoria. Comentou também sobre a disciplina de
23 extensão que teria como base a organização e a realização do hackathon, uma
24 das atividades da SRC. O hackathon seria composto por quatro etapas, todas
25 obrigatórias para aprovação na disciplina e obtenção das horas de extensão; o
26 principal intuito da atividade, com enfoque tanto social quanto didático, era propor
27 soluções à ONGs que enviassem seus problemas. -----

28 -----

29 **3. Informes da Subcomissão de Normas e Procedimentos** -----

30 O Prof. Eduardo César Sansone, coordenador da Subcomissão de Normas e
31 Procedimentos, informou que não há nenhum assunto em discussão no momento.

32 -----

33 **4. Informes da Subcomissão de Internacionalização** -----

1 O Prof. Marcio Lobo Netto, presidente da CRInt fez os seguintes informes: -----
2 I) Comunicou que a AUCANI - Agência USP de Cooperação Nacional e
3 Internacional, organizou uma reunião na semana no dia 02 de dezembro de 2025
4 com todas as CRInts - Comissão de Relações Internacionais da USP
5 (<https://internationaloffice.usp.br/new/reuniao-da-aucani-com-as-ccnints-2025/>),
6 com o propósito de apresentar o relatório de gestão e informar que a resolução
7 sobre as CCInts - Comissão de Cooperação Internacional havia sido levada para
8 o Co - Conselho Universitário, que entendeu que ainda seriam necessários alguns
9 ajustes no documento. Conseqüentemente, seria necessário fazer ajustes nos
10 regulamentos das CCInts. Um dos ajustes dizia respeito à composição da
11 comissão, principalmente na questão da duração do mandato dos presidentes,
12 que, à semelhança das comissões permanentes, deveria se encerrar juntamente
13 com o mandato da Diretoria. Além disso, a presidência e a vice-presidência
14 seriam eleitas pela Congregação da Unidade, e os candidatos deveriam ser
15 membros da respectiva CRInt .-----

16 -----

17 **5. Informes da Subcomissão de Avaliação** -----

18 Não houve informes.-----

19 -----

20 **6. Informes do representante da CIP na CG** -----

21 Não houve informes.-----

22 -----

23 **7. Informes do GT de acompanhamento das AEX na EPUSP** -----

24 O Prof. Marcelo Martins Seckler disse que não havia informes. O Prof. Marcio
25 Lobo pediu a palavra e informou que havia agendado uma reunião com a chefe
26 do Serviço de Relações Internacionais, Sra. Mariana Caires, e com o Prof.
27 Fernando Kurokawa, para discutirem a questão da realização de atividades
28 extensionistas para alunos que estivessem em intercâmbio no exterior – aventou
29 a possibilidade de criação de disciplinas com este propósito. O Prof. Fernando
30 explicou que este tema estava sendo discutido na Câmara de Normas e ressaltou
31 que, em termos operacionais, a criação de disciplinas era uma questão simples,
32 mencionado as disciplinas de estágio em intercâmbio. Destacou, no entanto, que
33 a dificuldade nesta opção residiria em como acompanhar a realização da

1 atividade, pelo aluno, no exterior. O Prof. Marcelo, com a palavra, esclareceu que
2 o grupo de trabalho estava planejando fazer uma reunião com os coordenadores
3 de cursos para levantar dados consolidados do ano de 2025 e para trocar
4 experiências sobre as atividades de extensão em seus respectivos cursos.
5 Acrescentou que no dia dessa sessão, 05/12/2025, às 13 horas, ocorreria a
6 apresentação dos resultados das atividades de extensão da disciplina PHA3291 -
7 “Engenharia e o Bem Comum: teoria e prática segundo uma perspectiva
8 extensionista” do curso de Engenharia Ambiental , muito similar à apresentação
9 dos resultados da disciplina PNV3100 – Introdução ao Projeto de Engenharia, do
10 curso de Engenharia Naval. O Prof. Cláudio Marte comentou que havia alunos
11 que cursavam a disciplina de Trabalho de Formatura juntamente com o estágio no
12 exterior, sendo exigido um relatório detalhado das atividades, poderiam fazer algo
13 parecido com AEX no exterior. O Prof. Marcio explicou que a criação de disciplina
14 para AEX no exterior era viável. No entanto, fazer concomitante o trabalho de
15 formatura e a disciplina de extensão não era compatível. O Prof. Marcelo comenta
16 que a Profa. Adriana Tonini da ABENGE - Associação Brasileira de Ensino em
17 Engenharia, até incentivava que os trabalhos de formatura fossem voltados a
18 agentes externos. -----
19 -----

20 **8. Atas antigas a serem aprovadas:-----**

21 **8.1** Sessão 365 - 1º de março de 2019;-----

22 **8.2** Sessão 366 - 05 de abril de 2019;-----

23 **8.3** Sessão 367 - 03 de maio de 2019.-----

24 **APROVADAS**, com pequenas indicações de correções ao final de cada ata. -----
25 -----
26 -----

27 **9. Atas a serem aprovadas:-----**

28 **9.1** Sessão nº 452 - 14 de novembro de 2025.-----

29 **APROVADA.** -----
30 -----
31 -----

32 **ORDEM DO DIA** -----

1 1. Plano de adaptação pedagógica TDAH referente ao ofício CIP 024/2025 -
2 11.09.2025. Engenharia Elétrica. Plano elaborado pelo Prof. Bruno Cavalcante de
3 Souza Sanches.-----
4 O Prof. Pellini explicou que a CoC era favorável, e fazia recomendações aos
5 docentes para que, sempre que possível, atender as especificidades dos alunos. -
6 **APROVADO.** -----
7 -----
8 2. Plano de adaptação pedagógica TEA referente ao ofício CIP 030/2025 -
9 12.11.2025. Engenharia Metalúrgica/Materiais/Nuclear (Ciclo Básico). Plano
10 elaborado pela Profa. Patrícia Schmid Calvão.-----
11 A funcionária Michele Santos disse que não havia a manifestação da CoC-PMT,
12 ao que o Prof. Monlevade pediu que o item fosse retirado de pauta. Destacou que
13 precisava falar com docentes das disciplinas do Ciclo Básico a respeito do
14 referido plano – relatou um pedido anterior, no qual o coordenador de uma das
15 disciplinas havia pedido para ser consultado quando da elaboração de planos. O
16 Prof. Pellini fez um aparte, acrescentando que havia dificuldades em mobilizar os
17 docentes semestralmente. Sugeriu que os alunos com PAPs - Planos de
18 Adaptação Pedagógica pudessem informar às CoCs os docentes com os quais
19 estavam tendo aulas no semestre e seus respectivos e-mails para auxiliar o fluxo.
20 Fazer isso sem a participação do aluno dificultava bastante. O Prof. Monlevade
21 corroborou que havia uma série de dificuldades na execução dos planos que não
22 estavam previstas nas normas. Neste aspecto, era necessária uma atuação do
23 COIP, porque eles baixam as normas, mas essas normas não previam as
24 dificuldades de execução. Precisa ter uma linha de ação para tratar casos em
25 que os docentes não aplicavam o plano. O Prof. Marcelo disse que havia outras
26 situações em que alguns docentes não cumpriam suas demandas, então isso
27 poderia ser tratado da mesma forma, sendo encaminhado para a Chefia do
28 Departamento. O Prof. Monlevade disse que as disciplinas do CCB envolviam um
29 desafio maior. O Prof. Marcelo perguntou se poderiam preparar um fluxo, ao que
30 o Prof. Monlevade explicou já havia um fluxo – a dificuldade estava no
31 acompanhamento. O Prof. Sérgio comentou que não via os problemas apontados
32 - a dificuldade na Civil é outra: manter o contato com o aluno. Se cobrassem que
33 o aluno tomasse a iniciativa, acreditava que não funcionaria. O Prof. Seckler disse

1 que detalhas muito os procedimentos poderia dificultar, então cada CoC poderia
2 identificar o fluxo que funcionasse melhor para cada uma. -----

3 **RETIRADO DE PAUTA.** -----
4 -----

5 **3. Prolongamentos CRInt - a referendar.** -----

6 **REFERENDADOS.** -----
7 -----

8 **4. Convênios CRInt - a referendar.**-----

9 O Prof. Marcio comunicou que, na reunião com o Grupo Magalhães, ocorrida em
10 Turim Itália, foi anunciado o retorno do curso de Engenharia Automotiva na
11 Politecnico di Torino, um curso muito buscado pelos alunos da Poli e que ficou um
12 tempo sem ser oferecido. Comentou também sobre o convênio da *École*
13 *Polytechnique Fédérale de Lausanne*, acrescentando que o atual diretor da
14 faculdade era egresso da Poli-USP. -----

15 **REFERENDADOS.** -----
16 -----

17 **5. Serviço de Graduação:** -----

18 **5.1 – Requerimentos:** -----

19 Requerimentos 02, 03, 04 e 05: O Prof. Sansone, com a palavra, explicou tratar-
20 se de pedidos de retorno à vaga, com pareceres favoráveis das CoCs e sem
21 destaques a serem feitos. **Requerimentos 2, 3, 4 e 5 aprovados.** -----

22 Requerimentos 06 e 08: o Prof. Sansone relatou tratar-se de inclusão em módulo
23 e não havia destaques a serem feitos. O Prof. Pellini, com a palavra, esclareceu
24 que esse requerimento referia-se a um caso em que havia se equivocado ao
25 orientar o aluno sobre o processo de escolha de módulo, por isso o pedido de
26 inclusão. **Requerimento nº 8 aprovado.** Na mesma linha, o Prof. Gustavo
27 Rehder pediu a palavra para explicar a situação do PSI: a ênfase contava com
28 dois módulos, sendo um deles “natural” para alunos do curso e, o outro, exclusivo
29 para alunos de outras ênfases ou de outros cursos. Neste ano, 25 (vinte e cinco)
30 alunos do PSI não foram alocados automaticamente, tendo em vista que, para
31 eles, o entendimento era de que havia apenas um módulo e, portanto, não
32 precisariam participar do processo de escolha. A funcionária Denise explicou a
33 situação: na Elétrica, os módulos eram atrelados ao código do Ciclo Básico, não

1 ao da ênfase; por isso, na prática, não havia um módulo “natural” da ênfase e os
2 alunos poderiam entrar em qualquer um deles e não ficava claro que havia
3 restrição a depender da ênfase; por isso a confusão. O Prof. Gustavo disse que, a
4 princípio, não haveria problema em alocar os alunos, mas, pediu autorização para
5 que essa demanda entrasse na pauta e, assim, a CoC alocar administrativamente
6 estes alunos no módulo. Outra solicitação era que a regra explicitasse que o
7 aluno deveria fazer a opção de módulo. O Prof. Marcelo sugeriu a aprovação da
8 situação dos 25 alunos nesta sessão. **Aprovada a inclusão do adendo e**
9 **aprovadas as inclusões dos 25 alunos no módulo do PSI.** Quanto ao ajuste da
10 regra, poderia ser discutido na próxima CG. A Sra. Denise fez um aparte,
11 explicando que o requerimento nº 06 enquadrava-se exatamente nesta situação.
12 Desta forma, os membros também consideram o **requerimento nº 06 como**
13 **aprovado.** -----

14 DESTAQUES: -----

15 **Requerimento 01:** solicitação de retorno à vaga. O parecer da CoC-Naval era
16 desfavorável, pois, com o baixo número de créditos que o aluno havia cumprido,
17 ele não conseguiria cumprir o curso dentro do prazo – além de outros pontos
18 críticos na justificativa do aluno. O Prof. Sérgio Leal fez uma observação quanto
19 à regra de que o prazo máximo de sete anos e meio aplicava-se a alunos
20 matriculados regularmente, o que não era o caso deste aluno. Em sua visão, o
21 argumento da CoC de que o aluno não conseguiria concluir o curso no prazo não
22 era forte nem definitivo. A Profa. Paula, representando a CoC-Naval, disse que foi
23 um caso de discussão complexa. O aluno estava, no momento, matriculado no
24 IME - Instituto de Matemática e Estatística. A Sra. Denise ressaltou que o aluno
25 em questão havia ingressado na modalidade “Portador de Diploma” e, em sua
26 justificativa, dava a entender que teve dificuldades em conciliar os estudos e o
27 trabalho. O Prof. Pedro de Alcântara Pessoa Filho chamou a atenção para o fato
28 de que o aluno também havia sido desligado no IME, então entendia que o
29 retorno dele à USP via artigo 80 deveria ser pelo IME, não pela Poli. O Prof.
30 Sérgio manifestou-se que não caberia à Poli sugerir que o aluno faça o vestibular
31 novamente, caberia a ele próprio decidir. O Prof. Marcelo perguntou se a CG
32 entendia que o aluno possuía mérito para voltar. O Prof. José Carlos Mierzwa
33 entendia que não. Além disso, ele havia cumprido uma quantidade ínfima de

1 créditos e não conseguiria arcar com uma carga de 50 créditos por semestre para
2 conseguir se formar no prazo. Neste cenário, permitir que o interessado
3 retornasse seria postergar o problema. Colocado em votação, o **parecer**
4 **desfavorável da CoC-Naval foi aprovado, tendo** sido registrada 04 (quatro)
5 abstenções. **O pedido de retorno, portanto, foi indeferido.** -----

6 **Requerimento 07:** inclusão em módulo, de aluno que estava hospitalizado
7 durante o processo de escolha. O Prof. Monlevade explicou que a CoC foi
8 consultada sobre o caso e houve 03 votos favoráveis para alocação do aluno no
9 módulo. Dado os eventos, e com novas internações, o aluno não conseguiu
10 participar. A funcionária Denise lembrou que ele era estagiário da Poli e ressaltou
11 que havia vagas no módulo na Nuclear; sendo assim, não haveria prejuízo a
12 terceiros. **Requerimento 07 aprovado por unanimidade.** -----

13 **Requerimento 09:** trancamento fora de prazo, com parecer desfavorável da CoC-
14 PSI. O aluno justificou o pedido alegando que faria transferência interna. O Prof.
15 Gustavo Rehder explicou que esse era um caso bem particular – o aluno havia
16 feito vários reingressos, todos na Elétrica, tendo sido o primeiro ingresso no ano
17 de 2009. Nesse período, também participou de transferência interna mais de uma
18 vez, todas entre as ênfases da Elétrica. A CoC-PSI entendia que essa não era
19 uma situação justificável; o aluno tinha um percurso acadêmico errático. Além
20 disso, já estava inscrito na transferência interna. Por isso, a CoC era contrária ao
21 trancamento. **Parecer desfavorável aprovado por unanimidade. Logo, o**
22 **requerimento para trancamento foi indeferido.** -----

23 -----
24 5.2 - Vagas para transferência interna; -----

25 A funcionária Denise explicou como funcionava a apuração das vagas: a PRG
26 informava no Sistema Júpiter o número de alunos que haviam sido desligados,
27 por diferentes razões, dentro de seu período ideal. Dentre eles, a CG descontava
28 as vagas correspondentes àqueles alunos que ainda poderiam retornar. Logo,
29 elas não entraram no processo. Foi então feita uma tabela das vagas disponíveis,
30 tanto dos currículos EC-3 e DCN, somando-os, assim como as vagas das ênfases
31 e de todas as modalidades de ciclo básico. A planilha apresentava, para cada
32 curso, o número de vagas apuradas, o número de inscritos, assim como o número
33 de alunos que seriam convocados para a segunda fase, à razão de dois por vaga.

1 Para tanto, estavam aplicando a regra do edital para a primeira fase. Havia
2 apenas quatro cursos (Produção, Computação, Mecatrônica, Mecânica) com mais
3 inscritos que o dobro de vagas para a segunda fase. Consultaram cada CoC se
4 chamariam dois candidatos por vaga para a segunda fase, ou se haveria alguma
5 flexibilidade. Desta forma, a CoC Computação iria chamar 20 (vinte), a CoC-
6 Produção, 10 (dez), a CoC-Mecânica, 14 (catorze), e a CoC-Mecatrônica, 09
7 (nove). -----

8 **APROVADO.** -----
9 -----

10 5.3 - Editais para a 2ª fase do processo de transferência interna.-----

11 Foi levantada a questão da transferência interna entre as ênfases da Elétrica, que
12 não constava no novo edital. A funcionária Denise aventou a possibilidade de se
13 fazer um adendo às regras de transferência para abarcar a questão apontada,
14 assim como para os demais cursos com ciclos básicos. **Adendo aprovado.**
15 Prosseguindo, cada coordenador comentou brevemente os editais de seus
16 cursos. O Prof. Monlevade, com a palavra, comentou que o PMT não pretendia
17 alterar o edital da primeira fase, acrescentando apenas que não iriam aceitar
18 evasão de outros cursos. Desse modo, se o aluno possuísse um plano de
19 formatura, mas não conseguisse provar que conseguiria formar-se nos sete anos
20 e meio previstos, não seria aceito. -----

21 **APROVADOS.** -----
22 -----

23 **6.** Revalidação de diploma de graduação estrangeiro. Interessado: Vitor
24 Sawanaka Vital. Processo: 23.1.08140.01.9. Diploma de graduação em
25 Engenharia Mecânica expedido pela University of California, Riverside - EUA. A
26 CoC-Mecânica manifestou-se favoravelmente ao pedido de revalidação em
27 24/11/2025. -----

28 **APROVADO.** -----
29 -----

30 **7.** Revalidação de diploma de graduação estrangeiro. Interessado: Jose Luis
31 Guijarro Irene. Processo: 25.1.01239.01.1. Diploma de graduação em Engenharia
32 Civil expedido pela Universidad Politécnica de Madrid - Espanha. O
33 encaminhamento do parecerista é pelo deferimento do pedido de revalidação de

1 diploma. O parecer foi aprovado pela CoC-Civil em 19/11/2025. -----
2 **APROVADO.** -----
3 -----
4 **8. Alterações de estruturas curriculares para 2026-2:** -----
5 **8.1 Engenharia Civil**-----
6 O Prof. Sérgio Leal, coordenador da CoC-Civil, explicou que havia uma nova
7 disciplina ofertada pelo PEF, a *PEF3530 - Estruturas de Madeiras: Projeto e*
8 *Análise*. Com a palavra, o Prof. Januário Pellegrino Neto acrescentou que, além
9 dessa nova disciplina, haveria uma mudança na disciplina *PME3100 – Mecânica*
10 *I*, reflexo da apresentação que havia sido realizada na CG em março de 2025, e
11 que impactaria o primeiro ano da Engenharia Civil. A maioria dos cursos abordava
12 o conteúdo de mecânica geral apenas com disciplina PME3100, com seis
13 créditos. No entanto, tendo em vista as mudanças curriculares e a disciplina
14 “Pilar”, a proposta, para a Civil, era que essa disciplina passasse a ter quatro
15 créditos, fosse realocada no segundo semestre do curso e abordasse apenas
16 conteúdo de estática. Isso não afetaria nem a Civil nem a Mecânica na sequência
17 das disciplinas do curso e melhoraria o conteúdo de resistência oferecido pelo
18 PEF para outros cursos. Essa abordagem estava sendo construída com o PME.
19 Em relação ao conteúdo, a parte de dinâmica ficaria para o terceiro semestre do
20 segundo ano e o PME havia aprovado tal ajuste. Prosseguindo, disse que o 3º
21 semestre da Civil tinha muitos créditos e a proposta foi levar o conteúdo de
22 mecânica dos fluidos para o 4º semestre. Essa mudança foi aprovada na CoC,
23 com o apoio dos RDs. Além disso, a mudança tendia a melhorar os índices de
24 aprovação. Os Profs. Renato Orsino e Celso Pesce, e outros professores da
25 área, haviam apresentado a proposta na reunião da CoC-Civil, para que valessem
26 a partir de 2026-2 na nova estrutura. O Prof. Marcelo perguntou se isso afetaria
27 apenas o curso da Civil, ao que o Prof, Januário esclareceu que afetaria também
28 a Mecânica e a Naval. A proposta geral, visando essa reorganização de conteúdo
29 de Mecânica / Resistência em todos os cursos, conforme apresentado na CG de
30 março de 2025, ainda estava em fase de discussão. As funcionárias Michele e
31 Denise alertaram que as alterações propostas não estavam nos documentos do
32 PME submetidos à pauta desta sessão, justamente para validade a partir de
33 2026-2. -----

1 **APROVADO.** -----
2 **8.2 Engenharia de Computação**-----
3 O Prof. Paulo Sérgio Cugnasca informou que houve a criação de três optativas
4 livres, uma para cada quadrimestre, visando mais oportunidades para os alunos
5 completarem atividades de extensão. Acrescentou que elas seriam especialmente
6 úteis para os ingressantes de 2023, que precisam da carga horária de extensão
7 por estarem entrando no quarto ano do curso. O Prof. Seckler perguntou se iriam
8 aceitar alunos de outros cursos, já a interdisciplinaridade era uma das premissas
9 de extensão. O Prof. Cugnasca esclareceu que o oferecimento poderia ser aberto
10 para outros cursos, no entanto, essas disciplinas seguiriam o calendário
11 quadrimestral. Acrescentou que a ideia era fazer um processo semelhante ao
12 praticado em relação aos trabalhos de formatura e que, mensalmente, os
13 supervisores ou coordenadores teriam que informar o que estaria sendo feito em
14 respeito a essas atividades de extensão. Essas disciplinas forma idealizadas com
15 dois créditos trabalho, equivalente a 60 (sessenta) horas. -----
16 **APROVADO.** -----
17 **8.3 Engenharia Elétrica - PSI**-----
18 O Prof. Rehder esclareceu que se tratavam das disciplinas do sexto semestre do
19 Projeto Piloto. -----
20 **APROVADO.** -----
21 **8.4 Engenharia Mecânica**-----
22 O Prof. Flávio Fiorelli explicou que as alterações enviadas estavam previstas para
23 o novo currículo, mas já estavam trazendo-as para o currículo EC-3, a fim de dar
24 mais oportunidade para os alunos fazerem atividades de extensão.
25 Adicionalmente, tendo em vista a comunicação do Prof. Januário no momento da
26 apresentação da estrutura da Civil, foi solicitado que o PME enviasse novos
27 Anexos, com as mudanças propostas para a Civil. -----
28 **APROVADO, considerando-se também as mudanças apontadas pela Civil.** ---
29 **8.5 Engenharia Naval**-----
30 A Profa. Paula explicou que se tratava de alterações de requisitos “fraco” para
31 “forte”. -----
32 **APROVADO.** -----
33 **8.6 Ciclo Básico Engenharias de Materiais, Metalúrgica e Nuclear**-----

1 O Prof. Monlevade explicou que as mudanças referiam-se apenas à inclusão de
2 atividade de extensão em uma disciplina do 3º ano. O Prof. Fernando fez uma
3 observação sobre o crédito trabalho: era necessário adicioná-lo, pois não seria
4 compatível utilizar todos os dois créditos-aulas da ementa para contabilizar as 30
5 horas de extensão, uma vez que essa disciplina tinha uma parte teórica, em sala
6 de aula. -----

7 **APROVADO**, condicionado ao ajuste solicitado. A CoC-PMT enviaria nova versão
8 da ementa. -----

9 8.7 Engenharia Mecatrônica-----

10 Prof. Rafael explicou que a ementa referia-se à criação de uma disciplina
11 interunidade entre a Poli e Faculdade de Medicina, optativa para a Mecatrônica e
12 obrigatória para a FOFITO - Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e
13 Terapia Ocupacional da FMUSP. Uma primeira versão havia sido aprovada em
14 2023, mas houve algumas mudanças. **APROVADO**. Ainda sobre estrutura
15 curricular, o Prof. Rafael pediu inclusão de adendo para a CG autorizar que o
16 oferecimento de Física III e Cálculo III, no currículo novo da Mecatrônica, seja no
17 formato piloto, pois ainda precisavam avançar em alguns detalhes no
18 oferecimento da disciplina de Fundamentos para o segundo ano. O Instituto de
19 Física e o Instituto de Matemática e Estatística estavam de acordo. **APROVADO**.

20 -----

21 **9. Revisão da deliberação da CG sobre matrículas com conflito de horário.**-----

22 O Prof. Sansone retomou o contexto do item, lembrando que a revisão do texto da
23 norma sobre matrícula com conflito de horário foi uma solicitação do Prof.
24 André. A norma era de 2020 e, em seu teor, vedava a matrícula com conflito de
25 horário para ingressantes do ano de 2019 em diante. Casos excepcionais seriam
26 julgados pela CG. O pedido do Prof. André foi no sentido de definir quais seriam
27 esses casos excepcionais. O Prof. Sansone então apresentou a proposta de
28 revisão da norma, baseando-se na forma como o PMI tratava estes casos –
29 apresentação de plano de conclusão de curso pelo aluno, mostrando os motivos
30 para cursar as disciplinas em conflito e a ciência de que era exigida a frequência
31 mínima nas disciplinas mesmo cursando-as em conflito. A proposta foi discutida e
32 o Prof. Sergio apontou um aspecto formal do texto (item III, inciso 3), que levava a
33 entender que todas as solicitações deveriam, obrigatoriamente, serem apreciadas

1 CG: “A solicitação, com o parecer da CoC, deve ser encaminhada à CG para
2 deliberação final.” -----

3 **APROVADO**, com a revisão do item apontado. O documento atualizado seria
4 enviado à CG. -----

5 -----
6 **III - TEMAS PARA DISCUSSÃO** -----

7 1. Proposta do Instituto de Matemática e Estatística sobre requisitos em
8 disciplinas ofertadas no Ciclo Básico da EPUSP. Exigência de requisito forte (nota
9 mínima de 5.0 e frequência mínima de 70%) em: 1) MAT2453 Cálculo Diferencial
10 e Integral I e MAT3457 Álgebra Linear I para cursar a disciplina MAT2455 Cálculo
11 Diferencial e Integral III; 2) MAT2454 Cálculo Diferencial e Integral II para cursar a
12 disciplina MAT2456 Cálculo Diferencial e Integral IV. -----

13 **RETIRADO DE PAUTA.** -----

14 -----
15 2. Realização de atividades de extensão para os alunos da Marinha que forem
16 equiparados aos ingressantes de 2023 e assim consecutivamente. -----

17 **RETIRADO DE PAUTA.** -----

18 -----
19 **IV - PALAVRA AOS MEMBROS** -----

20 O Prof. Paulo Cugnasca, PCS, perguntou como seria a equivalência entre a
21 disciplina “Pilar” e as disciplinas do formato convencional do Ciclo Básico
22 (4323101 Física I, MAT2453 Cálculo Diferencial e Integral I, MAT3457 Álgebra
23 Linear I, 4323102 Física II, MAT2454 Cálculo Diferencial e Integral II, MAT3458
24 Álgebra Linear II) para alunos que fizerem reingresso. Também questionou a
25 questão do aproveitamento de estudos para ranqueamento de intercâmbio. A
26 funcionária Denise explicou que havia dificuldades operacionais para a
27 equivalência entre o “Pilar” e as disciplinas do formato convencional, uma vez que
28 o sistema não permitia a equivalência de uma disciplina para três. O Prof.
29 Cugnasca manifestou preocupação com essas questões de transição,
30 especialmente por causa das entrevistas da segunda fase do processo
31 transferência interna. -----

32 O Prof. Eduardo Pellini, PEA, expressou preocupação similar, para alunos de
33 transferência de cursos com “Pilar” para a Elétrica. O Prof. Fernando sugeriu

1 conversar com a CRInt na questão do ranqueamento de intercâmbio, assim como
2 usar a nota do “Pilar” para as seis disciplinas do Ciclo Básico no processo de
3 transferência. -----
4 O Prof. Sérgio Leal Ferreira, PCC, trouxe o caso de um aluno que estava sendo
5 reprovado por falta, mas possuía atestado médico; no entanto a USP não abona
6 faltas. O Prof. Fernando esclareceu que o atestado médico só justificava a falta,
7 não a abonada, salvas as exceções contidas na resolução da USP sobre abono
8 de faltas e exercícios domiciliares ([https://leginf.usp.br/resolucoes/resolucao-cog-
9 no-8754-de-26-de-fevereiro-de-2025/](https://leginf.usp.br/resolucoes/resolucao-cog-no-8754-de-26-de-fevereiro-de-2025/)). -----
10 O Prof. Fernando agradeceu novamente aos funcionários, estagiários, membros,
11 representantes de departamentos e representantes discentes. -----
12 -----
13 Nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada às 12 (doze) horas e 19
14 (dezenove) minutos e, para constar, é lavrada a presente ata por Michele Dias
15 dos Santos e Lavínia Simões Stephano Wichi Lopes, respectivamente, Chefe e
16 Estagiária do Serviço de Apoio Educacional da EPUSP. -----
17 -----
18 -----
19 Aprovada na 454ª reunião da CG, realizada aos 06 de fevereiro de 2026, em
20 sessão ordinária. -----